

RECANTO DE KAIKAIS

Mario Benedetti (1999)

Tradução Beethoven Alvarez

*Não sigas as pegadas
Dos antepassados
Busque as que eles buscaram.*
Bashô

1
se no crepúsculo
o sol era memória
já não me recordo

2
a morte invade
de vez em quando o sonho
e faz seus cálculos

3
as pancadas de chuva
nos devolvem o frio
da miséria

4
por si as moscas
têm profetas que calam
sua profecia

5
inverno inverno
gosto do inverno
se faz calor

6
os prêmios póstumos
se outorgam sem ânimo
e com um pouco de pena

7
e o laureado
não move um dedo
lá no seu caixão

8

as religiões
não salvam / são apenas
um contratempo

9

passam mísseis
fartos de barbárie
globalizados

10

no fim das contas
a morte é só um sintoma
de que houve vida

11

as folhas secas
são como o testamento
das castanheiras

12

o pior do eco
é que diz as mesmas
barbaridades

13

nossa morte
não convém esquecer
nem recordar

14

os sentimentos
são inocentes como
as armas brancas

15

a borboleta
recordará para sempre
que foi lagarta

16

há poucas coisas
tão ensurdecedoras
quanto o silêncio

17

são mãos loucas
de pianistas ou ferreiros
as que nos falam

18

os homens odeiam
pensam sonham mas
as aves voam

19

os dois ladrões
olharam para Jesus
e se olharam

20

cada suicida
sabe onde lhe aperta
a incerteza

21

ouça-me ouça
moça transeunte
beija-me a alma

22

não há alegria
mais alegre que o prólogo
da alegria

23

a vida é breve
afirmaram o mesmo
falla e onetti¹

24

se não desaparecem no ar
há que se ter cuidado
com os fantasmas

25

eu gostaria
de olhar tudo de longe
mas contigo

¹ Referência à ópera “*La vida breve*”, de Manuel de Falla, famoso compositor espanhol, e ao romance homônimo de Juan Carlos Onetti, importante romancista uruguaio.

26

não sei seu nome
apenas vejo o olhar
com que o diz

27

no fim das contas
o manequim não sabe
que é libertino

28

cada transplante
incorpora os detalhes
do antigo dono

29

almas penadas
almas que o diabo carrega
todas são almas

30

cada lugar
tem os fanatismos
que merece

31

os que caminham
sobre rios de vinho
às vezes flutuam

32

posso morrer
mas não aceito que morra
a humanidade

33

se houvesse deus
ninguém rezaria
para não aborrecê-lo